



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO – BRASIL ARCO

RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Maricá/RJ, 06 de abril de 2026.

Aos Ilmos. Srs.

Diretores da

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO – BRASIL ARCO

Av Ivone dos Santos Cardoso 340 Itapeba - Maricá/RJ - CEP: 24913-000

68.760.693/0001-54

Att.: João Luiz Araujo da Cruz

Presidente

Ref.: Relatório de Auditoria Forma Longa

Prezados(as) Senhores(as),

Havendo concluído nesta data o estudo e avaliação dos controles internos adotados pela Confederação Brasileira de Tiro com Arco acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável à formação de nossa opinião inerente à fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis, que ensejaram as Demonstrações Contábeis levantadas em 31/12/2025, queremos:

Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo e de escritório (na proporção de 70%x30%), o qual foi iniciado pela definição da equipe de auditores com experiência em trabalhos correlatos e de mesma complexidade, e da avaliação de possíveis ameaças à independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 a 330, efetuado através de: (A) Aplicação do Questionário de Avaliação de Riscos e Realização de Entrevistas com a Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação ligados aos macroprocessos que originam ou consomem caixa ou equivalentes; (B) Análise dos Melhores Referenciais do BP e DFC elegíveis para fixar Materialidade Individual e Coletiva no Trabalho e (C) Respostas do Auditor com Procedimentos para Mitigação dos Riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual será o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Enfatizar que o relatório anexo preconizado no Termo de Referência integrante do Edital de Pregão Eletrônico, é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para a Administração a necessidade de aprimoramento em algumas áreas ou procedimentos, visando à tornar, as Demonstrações Contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

Patentear nossa gratidão pela total cooperação recebida indistintamente de todos os setores e servidores que nos propiciaram acesso às imprescindíveis informações, sem as quais não lograríamos êxito em nosso intento.



Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
Contador - CRC/PE 010483/O-9
Sócio Sênior

Índice

1.	INTRODUÇÃO	3
1.2	METODOLOGIA.....	3
1.3	TÉCNICAS DE ABORDAGEM	4
1.4	FONTES DE INFORMAÇÃO.....	4
1.5	PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS.....	4
2.	RESULTADO DAS ANÁLISES DE AUDITORIA	5
2.1	BALANCETE ADAPTADO A MATRIZ DE RISCO	5
2.2	BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO	6
3.	COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS AS MESMAS.....	7
4.	COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS AS MESMAS	12
5.	DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	14
6.	CONCLUSÃO	15

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração da Confederação Brasileira de Tiro com Arco, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos, existentes, notadamente na área contábil, portanto aludido relato consigna informações decorrentes do exame realizado mediante análises e verificações que efetuamos nas Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2025, cujo trabalho foi efetuado por Contadores com experiência específica em auditoria, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CFC nº 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de nºs 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e com base no grau de credibilidade que atribuímos aos mesmos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria, a serem aplicados por amostragem estratificada cientificamente, efetuados mediante testes de substância e de observância, os quais implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos sem que nenhum óbice, tenham sido impingidas à consecução dos mesmos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e algumas sugestões de aprimoramento aos controles internos, e identificando as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete patrimonial encerrado em 31 de dezembro do exercício sob exame.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Entidade auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

1.2 METODOLOGIA

A concepção de um Plano de Auditoria tecnicamente otimizado, pressupõe um planejamento detalhado, consistente na programação e execução de exames adequados de auditoria, os quais dependem do grau de entendimento que se tem das atividades-meio e atividades-fim, bem como do perfeito conhecimento da estrutura organizacional e societária da entidade a ser auditada.

O Programa Padrão de Auditoria que atualmente norteia o planejamento de nossos serviços é o resultado de 49 anos de experiência e aprimoramento profissional bem como do foco na legislação

pertinente à matéria, principalmente no que tange as Normas Brasileiras de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis (NBC-TA, preconizadas em 33 Resoluções do CFC de nºs 1.203 a 1.235/2009) e Normas Profissionais de Auditoria Independente (NBC-P-1 aprovada pela resolução nº 821/97) reconhecidas no meio profissional de auditoria como principal referência doutrinária.

1.3 TÉCNICAS DE ABORDAGEM

Nossos trabalhos foram conduzidos através da NBC TA 530 – Amostragem em Auditoria, com a finalidade de racionalizar e dar maior efetividade a metodologia a ser utilizada. Dentre nossa abordagem podemos destacar a “Amostragem Sistemática Específica” que é uma técnica não estatística determinativa da seleção de uma quantidade de registros a serem selecionados e analisados, bem como o intervalo da seleção; a de “Seleção de Auditoria” que determina quantos registros serão selecionados e os números aleatórios aos quais devem estar associados; a de “Amostragem por Funções e Atributos” na qual os itens são selecionados a partir da pesquisa sobre a presença de determinados atributos e, finalmente, a de “Amostragem Através de Unidades Monetárias” onde é estabelecido o mínimo de valores de itens monetários em relação à sua totalidade dentro de um risco cabível e grau de confiabilidade desejado.

1.4 FONTES DE INFORMAÇÃO

Nossos trabalhos foram exclusivamente desenvolvidos com base nas informações e documentos fornecidos pela Entidade. Portanto, a existência de outros documentos e/ou informações, que porventura não tenham sido fornecidas podem alterar as conclusões constantes neste relatório.

Destacamos que este relatório não suporta qualquer representação judicial ou prova perante terceiros. As informações constantes neste relatório destinam-se aos administradores da Entidade contratante, sendo preconizada a sua confidencialidade, não podendo ser utilizado por terceiros sem a prévia anuência formal da **AUDIMEC**.

1.5 PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS

- ✓ Testes de transações operacionais nas suas diferentes fases e ciclos.
- ✓ Revisão dos balancetes e das demonstrações contábeis.
- ✓ Revisão do Ativo não Circulante.
- ✓ Revisão dos Contratos Administrativos, com suas respectivas cauções e retenções contratuais.
- ✓ Revisão da folha de pagamento e recursos humanos.
- ✓ Revisão dos almoxarifados e dos sistemas de estoques.
- ✓ Revisão dos depósitos/bloqueios judiciais e provisões para contingências.
- ✓ Conferência da apuração dos indicadores financeiros e operacionais (indicadores de governança e indicadores estratégicos).

- ✓ Revisão das demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, e Notas Explicativas.
- ✓ Revisão quanto à aderência dos controles mensais, contábeis e extracontábeis, e da apuração das obrigações tributárias principais (CSLL, IRPJ, COFINS, PASEP, ISS e ICMS).

2. RESULTADO DAS ANÁLISES DE AUDITORIA

Como resultado dos nossos trabalhos de auditoria, planejado e executado em consonância com o escopo e abrangência dos trabalhos preconizados no Termo de Referência, Anexo I ao Edital do Pregão Eletrônico, adaptamos o Programa Padrão de Auditoria, sendo que apresentamos a seguir os pontos identificados.

2.1 BALANCETE ADAPTADO A MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos do balanço patrimonial levantado 31 de dezembro de 2025, sob exame, bem como da análise dos relatórios anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa.

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética, visando a melhor elucidação das considerações tecidas acerca dos dados coligidos e consequentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações, conforme exemplificado abaixo:

CRITÉRIOS DE IMPACTO		
Orçamentário	IMPACTO	Grande Relevante Moderado Pequeno Insignificante 5 4 3 2 1
Fiscal		
Estratégico		
Reputação		
Integridade		
Operacional		
Gestão		
Regulação		
Processos		
Licitações		
Recursos Humanos		
Contábil		
Serviços		
Fornecedores		
Despesas		
Receitas		

Matriz de Riscos				
5	10	15	20	25
4	8	12	16	20
3	6	9	12	15
2	4	6	8	10
1	2	3	4	5
1	2	3	4	5
Rara	Improvável	Possível	Provável	Quase certo
< 10%	>=10% <= 30%	30% <= 50%	50% <= 90	>90%
PROBABILIDADE				

Escala de Nível de Risco	
Níveis	Pontuação
RC - Risco Crítico	13 a 25
RA - Risco Alto	7 a 12
RM - Risco Moderado	4 a 6
RP - Risco Pequeno	1 a 3

2.2 BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos do balanço patrimonial levantado em 31/12/2025 sob exame, bem como da análise dos relatórios de auditorias anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa.

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética a seguir, visando à melhor elucidação das considerações tecidas acerca dos dados coligidos e consequentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações.

ATIVO			SALDOS		Variação 2025 x 2024		RISCO DE EXPOSIÇÃO		RISCO DE VARIAÇÃO	
Especificação	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	31/12/2024 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)	< A/V >		< A/H >	
ATIVO CIRCULANTE	1.981.090,85	57,94	1.738.209,48	51,09	242.881,37	13,97	Alto		Relativo	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.500.610,60	43,89	1.251.822,33	36,79	248.788,27	19,87	Alto		Relativo	
CAIXA	917,31	0,03	857,68	0,03	59,63	6,95	Baixo		Baixo	
BANCOS CONTA MOVIMENTO - RECURSOS PRÓP.	219.766,71	6,43	477.393,94	14,03	-257.627,23	-53,97	Baixo		Alto	
BANCO CONTA MOVIMENTO - LEI PIVA	89.792,09	2,63	141.713,97	4,17	-51.921,88	-36,64	Baixo		Alto	
BANCO C/ MOVIMENTO - CONVÊNIO	7.109,38	0,21	93.126,86	2,74	-86.017,48	-92,37	Baixo		Alto	
BANCO CONTA MOVIMENTO - SOI E FOMENTO	88,98	0,00	88,98	0,00	0,00	0,00	Baixo		Nula	
TÍTULOS VINC. MERC. ABERTO - LEI PIVA	998.068,82	29,19	405.662,02	11,92	592.406,80	146,03	Alto		Alto	
TÍTULOS VINC. MERC. ABERTO - CONVÊNIOS	184.867,31	5,41	132.978,88	3,91	51.888,43	39,02	Baixo		Alto	
CRÉDITOS A RECEBER	291.558,26	8,53	266.759,18	7,84	24.799,08	9,30	Baixo		Baixo	
IMPOSTOS E ENCARGOS A RECUPERAR	785,66	0,02	0,00	0,00	785,66	100,00	Baixo		Alto	
ADIANTAMENTO DIVERSOS	4.023,57	0,12	7.010,15	0,21	-2.986,58	-42,60	Baixo		Alto	
OUTROS CRÉDITOS	245.249,03	7,17	245.249,03	7,21	0,00	0,00	Baixo		Nula	
OUTROS ADIANTAMENTOS	30.000,00	0,88	0,00	0,00	30.000,00	100,00	Baixo		Alto	
CAUÇÕES	11.500,00	0,34	14.500,00	0,43	-3.000,00	-20,69	Baixo		Alto	
CONTA DE EQUILÍBRIO - PROVISÕES	188.921,99	5,53	219.627,97	6,46	-30.705,98	-13,98	Baixo		Relativo	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.438.245,89	42,06	1.664.048,51	48,91	-225.802,62	-13,57	Alto		Relativo	
IMOBILIZADO	1.438.245,89	42,06	1.664.048,51	48,91	-225.802,62	-13,57	Alto		Relativo	
IMOBILIZADO - AQUISIÇÃO	1.326.398,41	38,79	1.326.398,41	38,99	0,00	0,00	Alto		Nula	
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	-1.142.156,86	-33,40	-1.103.245,59	-32,43	-38.911,27	-3,53	Alto		Baixo	
ATIVO INTANGÍVEL	26.945,76	0,79	26.945,76	0,79	0,00	0,00	Baixo		Nula	
(-) AMORTIZAÇÃO	-26.945,76	-0,79	-26.945,76	-0,79	0,00	0,00	Baixo		Nula	
BENS DE TERCEIROS EM NOSSO PODER	44.392,15	1,30	44.392,15	1,30	0,00	0,00	Baixo		Nula	
BENS DE TERCEIROS EM NOSSO PODER	-25.241,71	-0,74	-24.039,91	-0,71	-1.201,80	-5,00	Baixo		Baixo	
BENS DE USO COM RESTRIÇÃO	2.339.744,10	68,43	2.287.681,10	67,24	52.063,00	2,28	Alto		Baixo	
(-) DEPREC. BENS DE USO COM RESTRIÇÃO	-1.104.890,20	-32,31	-867.137,65	-25,49	-237.752,55	-27,42	Alto		Alto	
TOTAL	3.419.336,74		3.402.257,99		17.078,75	0,50			Baixo	

PASSIVO			SALDOS		Variação 2025 x 2024		RISCO DE EXPOSIÇÃO		RISCO DE VARIAÇÃO	
Especificação	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	31/12/2024 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)	< A/V >		< A/H >	
CIRCULANTE	1.787.590,91	52,28	1.740.423,50	51,15	47.167,41	2,71	Alto		Baixo	
OBRIGAÇÕES OPERACIONAIS	1.787.590,91	52,28	1.740.423,50	51,15	47.167,41	2,71	Alto		Baixo	
CONTAS A PAGAR	13.568,16	0,40	449.335,84	13,21	-435.767,68	-96,98	Baixo		Alto	
OBRIGAÇÕES C/PESSOAL	40.838,21	1,19	0,00	0,00	40.838,21	100,00	Baixo		Alto	
ENCARGOS A RECOLHER	154.450,37	4,52	137.680,96	4,05	16.769,41	12,18	Baixo		Relativo	
TRIBUTOS A RECOLHER	1.826,96	0,05	685,60	0,02	1.141,36	166,48	Baixo		Alto	
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo		Nulo	
PROVISÕES TRABALHISTA	188.921,99	5,53	219.627,97	6,46	-30.705,98	-13,98	Baixo		Relativo	
RECURSOS DE LOTERIA / LEI PIVA	1.028.073,18	30,07	598.057,15	17,58	430.016,03	71,90	Alto		Alto	
CONVÊNIOS	359.912,04	10,53	335.035,98	9,85	24.876,06	7,42	Relativo		Baixo	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.254.004,34	36,67	1.440.895,69	42,35	-186.891,35	-12,97	Alto		Relativo	
BENS DE USO COM RESTRIÇÃO	1.234.853,90	36,11	1.420.543,45	41,75	-185.689,55	-13,07	Alto		Relativo	
BENS DE TERCEIRO EM NOSSO PODER	19.150,44	0,56	20.352,24	0,60	-1.201,80	-5,91	Baixo		Baixo	
TOTAL DO PASSIVO	3.041.595,25	88,95	3.181.319,19	93,51	-139.723,94	-4,39	Alto		Baixo	
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	377.741,49	11,05	220.938,80	6,49	156.802,69	70,97	Relativo		Alto	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	377.741,49	11,05	220.938,80	6,49	156.802,69	70,97	Relativo		Alto	
TOTAL	3.419.336,74		3.402.257,99		17.078,75	0,50			Baixo	

3. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS AS MESMAS

3.1. ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante representa **57,94%** do saldo total do ativo em 2025, recebendo atributo de “risco relativo” sob o ponto de vista de exposição ativa, apresentando uma variação positiva de **R\$ 242.881,37** equivalentes a **13,97%** de acréscimo em relação ao exercício anterior, portanto apresentando um “risco relativo”, do ponto de vista quantitativo do volume transacionado.

Referido grupo do ativo, congrega os seguintes subgrupos:

ATIVO	SALDOS				Variação 2024 x 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	31/12/2024 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVO CIRCULANTE	1.981.090,85	57,94	1.738.209,48	51,09	242.881,37	13,97
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.500.610,60	43,89	1.251.822,33	36,79	248.788,27	19,87
CAIXA	917,31	0,03	857,68	0,03	59,63	6,95
BANCOS CONTA MOVIMENTO - RECURSOS PRÓPRIOS	219.766,71	6,43	477.393,94	14,03	-257.627,23	-53,97
BANCO CONTA MOVIMENTO - LEI PIVA	89.792,09	2,63	141.713,97	4,17	-51.921,88	-36,64
BANCO C/ MOVIMENTO - CONVÊNIO	7.109,38	0,21	93.126,86	2,74	-86.017,48	-92,37
BANCO CONTA MOVIMENTO - SOI E FOMENTO	88,98	0,00	88,98	0,00	0,00	0,00
TÍTULOS VINC. MERC. ABERTO - LEI PIVA	998.068,82	29,19	405.662,02	11,92	592.406,80	146,03
TÍTULOS VINC. MERC. ABERTO - CONVÊNIOS	184.867,31	5,41	132.978,88	3,91	51.888,43	39,02
CRÉDITOS A RECEBER	291.558,26	8,53	266.759,18	7,84	24.799,08	9,30
IMPOSTOS E ENCARGOS A RECUPERAR	785,66	0,02	0,00	0,00	785,66	100,00
ADIANTAMENTO DIVERSOS	4.023,57	0,12	7.010,15	0,21	-2.986,58	-42,60
OUTROS CRÉDITOS	245.249,03	7,17	245.249,03	7,21	0,00	0,00
OUTROS ADIANTAMENTOS	30.000,00	0,88	0,00	0,00	30.000,00	100,00
CAUÇÕES	11.500,00	0,34	14.500,00	0,43	-3.000,00	-20,69
CONTA DE EQUILÍBRIO - PROVISÕES	188.921,99	5,53	219.627,97	6,46	-30.705,98	-13,98

Considerando os atributos advindos da matriz de risco ponderada, as contas que integram o referido grupo foram objeto de exame por amostragem diretamente proporcional ao grau de risco atribuído.

3.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O grupo congrega as contas representativas de meio-circulantes em forma pecuniária, dentre as quais destacamos a conta Título Vinculado ao Mercado Aberto, cujo saldo responde individualmente por aproximadamente **43,89%** do total do Ativo da Entidade, sendo, portanto, a rubrica mais significativa do disponível, a qual apresentou uma variação positiva de **R\$ 248.788,27** equivalentes a **19,87%** de acréscimo em relação ao exercício anterior. Apresentando um “risco relativo”, do ponto de vista quantitativo do volume transacionado.

ATIVO	SALDOS				Variação 2024 x 2025	
	31/12/2025	A/V	31/12/2024	A/V	R\$	A/H (%)
Especificação	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.500.610,60	43,89	1.251.822,33	36,79	248.788,27	19,87
CAIXA	917,31	0,03	857,68	0,03	59,63	6,95
BANCOS CONTA MOVIMENTO - RECURSOS PRÓPRIOS	219.766,71	6,43	477.393,94	14,03	-257.627,23	-53,97
BANCO CONTA MOVIMENTO - LEI PIVA	89.792,09	2,63	141.713,97	4,17	-51.921,88	-36,64
BANCO C/ MOVIMENTO - CONVÊNIO	7.109,38	0,21	93.126,86	2,74	-86.017,48	-92,37
BANCO CONTA MOVIMENTO - SOI E FOMENTO	88,98	0,00	88,98	0,00	0,00	0,00
TÍTULOS VINC. MERC. ABERTO - LEI PIVA	998.068,82	29,19	405.662,02	11,92	592.406,80	146,03
TÍTULOS VINC. MERC. ABERTO - CONVÊNIOS	184.867,31	5,41	132.978,88	3,91	51.888,43	39,02

✓ **Controles Internos**

As contas de depósitos e de aplicações mantidas junto a instituições financeiras, são conciliadas mensalmente mediante o cotejamento do extrato bancário em contraposição ao razão contábil, de modo que as eventuais discrepâncias entre os saldos, decorrentes das flutuações normais do lapso temporal entre os recebimentos de avisos de débitos ou créditos efetuados pelo banco e ainda não recebidos pela contabilidade, são apontadas e controladas em formulários/planilhas contendo o detalhamento das diferenças apuradas em cada conta, de modo a propiciar o acompanhamento das pendências até sua liquidação.

As “Aplicações de Liquidez Imediata” são representadas por fundos extra mercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária (aplicado na CEF), registrado pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

O estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos bancos, ficou adstrito aos controles internos na área contábil e na validação dos referidos saldos, dentre os principais procedimentos aplicados, destaca-se o exame da conciliação mensal em contraposição à movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários em cotejados com o razão contábil.

Além do estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos bancos, solicitamos confirmação dos saldos através de Carta Circularização as instituições financeiras custodiantes de ativos da Entidade, porém não recebemos.

✓ **Constatações**

O exame efetuado nas conciliações revelou que todas as contas bancárias estão sendo conciliadas mensalmente e que os saldos registrados nas Demonstrações Contábeis são devidamente comprovados por extratos bancários oficiais.

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Caixa e Equivalentes de Caixa são consubstanciados por meio de conciliações periódicas dos numerários e demais documentos

de suporte e das análises e conciliações bancárias efetuadas mensalmente. Tais controles nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão nas demonstrações contábeis.

3.1.2 CONTAS A RECEBER

Saldo é responsável por **8,5%** da exposição ativa, recebendo atributo de baixo risco sob a ótica da variação patrimonial conforme “matriz de risco” que elaboramos no planejamento da auditoria. E o volume transacionado apresentou uma variação positiva de **R\$ 26.819,03** equivalentes a **9%** de aumento em relação ao exercício anterior, portanto apresentando um “alto risco”, do ponto de vista quantitativo do volume transacionado.

ATIVO	SALDOS				Variação 2024 x 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	31/12/2024 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
CRÉDITOS A RECEBER	291.558,26	8,53	266.759,18	7,84	24.799,08	9,30
IMPOSTOS E ENCARGOS A RECUPERAR	785,66	0,02	0,00	0,00	785,66	100,00
ADIANTAMENTO DIVERSOS	4.023,57	0,12	7.010,15	0,21	-2.986,58	-42,60
OUTROS CRÉDITOS	245.249,03	7,17	245.249,03	7,21	0,00	0,00
OUTROS ADIANTAMENTOS	30.000,00	0,88	0,00	0,00	30.000,00	100,00
CAUÇÕES	11.500,00	0,34	14.500,00	0,43	-3.000,00	-20,69

✓ Procedimentos de Auditoria

Confrontamos de modo comparativo os valores dos relatórios de controle interno com os saldos, para analisar a evolução das aludidas contas, como forma de mitigar os riscos operacionais, visto que o referido Grupo contabiliza impostos a recuperar, adiantamentos diversos, cauções e outros créditos.

Constatações

Outros Créditos

Nas análises da conta 1.1.2.03 Outros Créditos a Receber no Ativo Circulante, identificamos um registro no valor de R\$ 245.249,03, referente a um processo judicial em que a assessoria jurídica classificou o desfecho desta ação como de ganho "provável", por parte da Brasil Arco. Com base no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a entidade não deve reconhecer ativos contingentes, a norma estabelece, para esses casos a divulgação apenas em Notas Explicativas, não cabendo contabilização no resultado ou registro no balanço patrimonial.

✓ Opinião

O mecanismo de análise e conciliação do saldo das contas, não nos pareceram totalmente eficazes para o volume transacionado. Os controles internos aderentes aos saldos mantidos

no Conta a Receber não nos pareceram suficientes, para salvaguardar tais ativos. Portanto, recomendamos o lançamento de ajuste para o exercício de 2026.

3.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE

Referido grupo congrega as contas cuja realização é de lenta conversão, ou que registram bens destinados à operacionalização e consecução de seus objetivos. Precitado grupo representa **42,06%** da exposição ativa, apresentando um decréscimo de **R\$ -225.802,62** equivalentes a uma diminuição percentual de **-13,57%** em relação ao exercício anterior, recebendo atributo de “risco relativo” em relação ao volume transacionado.

Apresentamos adiante a composição do saldo:

ATIVO	SALDOS				Variação 2024 x 2025	
	Especificação	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	31/12/2024 (R\$)	A/V (%)	R\$ A/H (%)
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.438.245,89	42,06	1.664.048,51	48,91	-225.802,62 -13,57
IMOBILIZADO		1.438.245,89	42,06	1.664.048,51	48,91	-225.802,62 -13,57
	IMOBILIZADO - AQUISIÇÃO	1.326.398,41	38,79	1.326.398,41	38,99	0,00 0,00
	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	-1.142.156,86	-33,40	-1.103.245,59	-32,43	-38.911,27 -3,53
	ATIVO INTANGÍVEL	26.945,76	0,79	26.945,76	0,79	0,00 0,00
	(-) AMORTIZAÇÃO	-26.945,76	-0,79	-26.945,76	-0,79	0,00 0,00
	BENS DE TERCEIROS EM NOSSO PODER	44.392,15	1,30	44.392,15	1,30	0,00 0,00
	BENS DE TERCEIROS EM NOSSO PODER	-25.241,71	-0,74	-24.039,91	-0,71	-1.201,80 -5,00
	BENS DE USO COM RESTRIÇÃO	2.339.744,10	68,43	2.287.681,10	67,24	52.063,00 2,28
	(-) DEPREC. BENS DE USO COM RESTRIÇÃO	-1.104.890,20	-32,31	-867.137,65	-25,49	-237.752,55 -27,42

3.2.1 ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado representa **42,06%** do saldo do ativo não circulante recebendo atributo de risco alto sob o ponto de vista de exposição ativa, e responde por um decréscimo de **-13,57%** das transações que compõem a variação de **R\$ -225.802,62**, constatada no exercício sob exame, portanto apresentando “risco alto” do ponto de vista de volume quantitativo e “risco relativo” do ponto de vista qualitativo.

✓ Procedimentos de Auditoria

Não acompanhamos os inventários físicos dos bens integrantes do ativo imobilizado da Entidade, todavia, selecionamos pelo razão contábil alguns lançamentos consignados a débito e a crédito do saldo da conta, atentando para apropriação das aquisições, no que tange a integridade e posse dos bens, a fidelidade da documentação, a titularidade e propriedade no que tange a bens móveis, bem como atributos necessários ao tombamento, e tratamento contábil da depreciação em relação ao controle patrimonial existente e sua conciliação com a contabilidade, mediante procedimentos mínimos específicos para atender as Evidências de Auditoria.

✓ **Opinião**

A metodologia aplicada nos controles internos em uso, nos pareceram suficientes, necessitando de pequenas adequações para preencher os requisitos de integridade e segurança adequadas a função e funcionamento das contas do Imobilizado.

4. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS AS MESMAS

4.1. PASSIVO CIRCULANTE

O passivo circulante representa **52,28%** do saldo total do passivo recebendo atributo de alto risco sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação de **R\$ 47.167,41**, equivalentes a um acréscimo de **2,71%** em relação ao exercício anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando “risco alto” do ponto de vista de volume quantitativo do volume transacionado.

Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO	SALDOS				Variação 2025 x 2024	
Especificação	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	31/12/2024 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
CIRCULANTE	1.787.590,91	52,28	1.740.423,50	51,15	47.167,41	2,71
OBRIGAÇÕES OPERACIONAIS	1.787.590,91	52,28	1.740.423,50	51,15	47.167,41	2,71
CONTAS A PAGAR	13.568,16	0,40	449.335,84	13,21	-435.767,68	-96,98
OBRIGAÇÕES C/PESSOAL	40.838,21	1,19	0,00	0,00	40.838,21	100,00
ENCARGOS A RECOLHER	154.450,37	4,52	137.680,96	4,05	16.769,41	12,18
TRIBUTOS A RECOLHER	1.826,96	0,05	685,60	0,02	1.141,36	166,48
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROVISÕES TRABALHISTA	188.921,99	5,53	219.627,97	6,46	-30.705,98	-13,98
RECURSOS DE LOTERIA / LEI PIVA	1.028.073,18	30,07	598.057,15	17,58	430.016,03	71,90
CONVÊNIOS	359.912,04	10,53	335.035,98	9,85	24.876,06	7,42

4.1.2. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR

Representa as obrigações com Encargos Sociais (INSS, FGTS), 13º salário, Férias da Confederação Brasileira de Tiro com Arco.

✓ Procedimentos de Auditoria

Obtivemos Resumo de Proventos e Descontos, emitido do Sistema de Gestão de Recursos Humanos, aplicamos testes de auditoria nos cálculos dos encargos e contribuições sobre a folha de pagamento, obtivemos também planilha elaborada pelo RH, solicitamos as Guias de Previdência Social - GPS e as Guias de Recolhimento do FGTS – GRF.

✓ Constatações

Constatamos que o INSS e o FGTS vêm sendo calculado corretamente, e seus recolhimentos vêm sendo efetuados até a data de vencimento, não gerando juros e multa. Verificamos que o processo de pagamento está de acordo com as normas, devidamente autorizado e assinado.

✓ **Opinião**

Após aplicarmos os testes chegamos à conclusão de que o INSS e o FGTS estão sendo apurados corretamente e que os controles internos aderentes aos saldos mantidos nesta rubrica nos pareceram suficientes.

4.1.3 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

✓ **Procedimentos de Auditoria**

A provisão deve ser reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação decorrente de sentenças desfavoráveis a Autarquia.

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões para contingências passivas devem ser efetuados de acordo com os critérios definidos no NBC TG – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As contingências são classificadas entre (i) prováveis, para as quais são constituídas provisões; (ii) possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e (iii) remotas, que não requerem provisão nem divulgação.

✓ **Constatação**

Com base nas respostas à circularização dos assessores jurídicos da Brasil Arco, não identificamos processos contra a entidade com risco de perda. Assim, a ausência de provisões e de divulgação de passivos contingentes em 2025 está adequada ao CPC 25.

4.1.3 PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social representa **11,05%** do saldo total da parcela não exigível que resulta da equação patrimonial (ativo menos passivo), e, variou positivamente em **70,97%** entre 2025 e 2024.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			SALDOS		Variação 2025 x 2024	
Especificação	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	31/12/2024 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	377.741,49	11,05	220.938,80	6,49	156.802,69	70,97
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	377.741,49	11,05	220.938,80	6,49	156.802,69	70,97

✓ **Opinião**

O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade da Entidade, já que a movimentação da conta é consubstanciada por poucas operações/lançamentos, não havendo dificuldades que justifique uma ferramenta de trabalho mais complexa.

5. DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Adaptamos o Programa Padrão de Auditoria e o consequente Planejamento, visando atendermos integralmente ao que foi preconizado no aludido Termo e mediante procedimentos de auditoria aplicados especificamente para esse fim, considerando o escopo de abrangência de análise e prazo, compreendendo as competências de 2025.

- 1) Análise dos procedimentos e rotinas de controle internos inerentes ao setor de departamento de pessoal;
- 2) Análise dos procedimentos de admissão e demissão de pessoal e conformidade destes com as rotinas estabelecidas e a legislação pertinente;
- 3) Análise e revisão da folha de pagamento quanto ao processamento e cálculo de verbas salariais, férias, pagamento de décimo terceiro salário, pagamento de horas extras, consignações em folha de pagamento;
- 4) Análise e revisão da folha de pagamento quanto ao processamento e cálculo e obrigações patronais e encargos sociais (INSS, ISS, IRRF, PIS/PASEP);
- 5) Análise e revisão da folha de pagamento quanto a ocorrência de consignações em folha de pagamento;
- 6) Análise de cumprimento de elaboração a manutenção do PCMSO – Programa de Controle e Saúde Ocupacional;

✓ PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

Cumprindo nosso programa de trabalho, efetuamos o prévio estudo e avaliação nos controles internos utilizados neste setor, e com base nos resultados alcançados, pudemos estabelecer os procedimentos de auditoria cabíveis nas circunstâncias, bem como da ocasião mais propícia, aplicando-os na extensão e profundidade necessárias, por amostragem nas folhas de pagamentos e guias de recolhimento de INSS, FGTS e PIS/PASEP.

✓ Integridade/Segurança

A metodologia aplicada nos pareceu preencher os requisitos de integridade, segurança e tempestividade, da função e funcionamento dos processos e procedimentos do Setor de Recursos Humanos.

6. CONCLUSÃO

O presente relatório composto de 15 (quinze) páginas escritas apenas no anverso destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração da **Confederação Brasileira de Tiro com Arco** acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, não devendo ser utilizado para nenhum outro fim, e tampouco distribuído a terceiros, sendo apresentado os pontos de fragilidades detectados como resultado dos procedimentos de auditoria aplicados descritos no item 1.6 do presente relatório, em cumprimento ao Termo de Referência, anexo I ao Edital do Pregão Eletrônico.

Maricá/RJ, 06 de abril de 2026.



AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O – CNAI/PJ n° 029– CVM n° 12327



Phillipe de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 028157/O-2
CNAI – 4747



AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE



CEP 50.050.290



(81) 3338.3525

www.audimec.com.br

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO
CNPJ 68.760.693/0001-54
Demonstração do Resultado do Período

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
RECEITAS OPERACIONAIS - Com Restrição	<u>11.497.567,73</u>	<u>11.557.388,26</u>
Receitas da Lei Piva	7.747.599,10	6.992.378,89
Convênios	3.736.005,31	3.063.070,30
SOI Projeto - Equipamentos Esportivos	13.963,32	13.963,32
Fomento - Prefeitura de Maricá	-	1.487.975,75
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(11.497.567,73)</u>	<u>(11.557.388,26)</u>
Despesas Lei Agnelo / Piva	<u>(7.747.599,10)</u>	<u>(6.992.378,89)</u>
Despesas com Pessoal	(3.091.023,95)	(3.009.088,15)
Despesas Administrativas	(4.656.575,15)	(3.983.290,74)
Despesas Convênios	<u>(3.736.005,31)</u>	<u>(3.063.070,30)</u>
Despesas com Pessoal	(1.430.052,37)	(1.242.379,94)
Despesas Administrativas	(2.305.952,94)	(1.820.690,36)
Despesas SOI	<u>(13.963,32)</u>	<u>(13.963,32)</u>
Despesas Administrativas	(13.963,32)	(13.963,32)
Despesas Fomento - Prefeitura de Maricá	-	<u>(1.487.975,75)</u>
Despesas Administrativas	-	(1.487.975,75)
RESULTADO OPERACIONAL - Recursos com Restrição	<u>-</u>	<u>-</u>
RECEITAS OPERACIONAIS - RP	<u>1.400.985,24</u>	<u>1.331.170,67</u>
Receitas Diversas	154.088,89	69.060,11
Doação COB	936.347,33	443.870,11
Taxas/Inscrições/Certificados	310.549,02	818.240,45
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - RP	<u>(1.236.449,15)</u>	<u>(1.125.271,77)</u>
Despesas com Pessoal	(17.273,77)	(15.557,87)
Despesas Administrativas	(1.219.175,38)	(1.109.713,90)
Superávit/Déficit Antes do Resultado Financeiro	<u>(13.066,33)</u>	<u>(6.121,38)</u>
Receitas Financeiras	1.322,40	23,29
Despesas Financeiras	(14.388,73)	(6.144,67)
SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS	<u>151.469,76</u>	<u>199.777,52</u>



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO – BRASIL ARCO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES – RAI - ACERCA DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2025

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2025

Aos Ilmos. Srs.

Diretores da

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO – BRASIL ARCO

Av Ivone dos Santos Cardoso 340 Itapeba - Maricá/RJ - CEP: 24913-000

68.760.693/0001-54

1) Opinião sem Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **Confederação Brasileira de Tiro com Arco – Brasil Arco** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as respectivas notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Confederação Brasileira de Tiro com Arco – Brasil Arco** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2) Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, instituída “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Confederação Brasileira de Tiro com Arco – Brasil Arco**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3) Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por nós, cujo relatório foi emitido em 24 de março de 2025, sem modificação de opinião.

4) Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Confederação Brasileira de Tiro com Arco – Brasil Arco** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

5) Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- ✓ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Confederação Brasileira de Tiro com Arco – Brasil Arco**.
- ✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ✓ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Agência. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Entidade** a não mais se manter em continuidade operacional.
- ✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maricá/RJ, 06 de abril de 2026



AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O“S”RJ


Phillipe de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 028157/O-2 “S”RJ

CNAI 4747



AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE



CEP 50.050.290



(81) 3338.3525

www.audimec.com.br